

Aprendizagem no Conacine, um congresso de cinema exclusivamente online

Luis Gustavo Gonzalez Rivera

RA: 179075

Matheus Meneses Bianchi

RA: 174613

Unicamp - Comunicação Social: Midialogia

CS405 - Educação e Tecnologia

RESUMO

Este artigo questiona e analisa como as Tecnologias da Informação e Comunicação influenciam ou afetam a aprendizagem realizada de maneira formal, não formal ou informal em um evento de aprendizagem de uma pessoa por meio da pesquisa feita para as pessoas que já participaram e tiveram certo aprendizado no Congresso Nacional de Cinema, CONACINE.

PALAVRAS-CHAVE Aprendizagem, Clube, Facebook, Palestra

INTRODUÇÃO

Vivemos em um momento da história que a humanidade se encontra mais conectada do que nunca. O meio digital e a Internet trouxeram novas possibilidades de interação e uma grande facilidade de alcançar outras pessoas e novos conhecimentos. Nascidos numa época de transição e muito acostumados desde cedo com esse cenário, nós acabamos por deixar de reconhecer algumas vezes a importância das tecnologias nas nossas próprias vidas. Com isso, uma experiência nova e muito interessante, fruto dessas inovações, pode passar sem grandes reflexões pelos membros da nossa geração, como é o Conacine.

Trata-se do Congresso Nacional de Cinema:

“O evento é **gratuito, online** e contará com palestras sobre linguagem cinematográfica e história do cinema, ministradas por críticos, diretores, videocasters, autores, atores, entre outros. Os palestrantes possuem uma bagagem enorme em cinema e vão mostrar esse conteúdo através de vídeos.”
(GARCIA, 2016, grifos da autora)

Ele vem acontecendo uma vez por ano há 3 anos. Neste ano, acompanhamos parte da programação, que contou com mais de 30 palestras sobre variados temas relacionados a cinema e audiovisual. Foi uma experiência tão boa que decidimos pagar pelo “Clube Conacine”, que nos deu acesso à todas as palestras dessa e das edições anteriores, além de novas palestras que vem sendo lançadas.

O advento da Internet trouxe novas e variadas oportunidades de aprendizagem, tornando mais complexos as divisões dos ambientes de aprendizagem entre “formal”, “informal” e não formal”. Como colocam Valente e Almeida (2014): “Além da escola, outros espaços como a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se também educativos.” Com isso,

qualquer lugar tornou-se um possível local de aprendizado. A casa de cada um com um computador ou smartphone e uma conexão à Internet, por exemplo, pode ser o local de um congresso de cinema como o Conacine. Segundo Sharples e colaboradores (2009 *apud* VALENTE; ALMEIDA, 2014, p. 35) as TDIC:

Colocam à disposição dos usuários recursos, conhecidos como *affordance*, que facilitam a obtenção de informações, a participação em experiências e a mobilização de habilidades. Por meio desses recursos é possível interagir com pessoas, via voz ou mensagem escrita, imagem estática ou em movimento, ter acesso a conteúdo armazenado localmente no dispositivo em uso ou acessado via conectividade, e acesso a serviços, considerados como conteúdo dinamicamente gerado.

Um congresso não presencial como esse seria impossível de se imaginar algumas décadas atrás. Trata-se de uma experiência que se dedica à educação que contorna as barreiras físicas e potencializa seu número de participantes ao se vincular exclusivamente pela Internet. Mesmo agora, em que apenas os membros do “Clube” possuem acesso às palestras, discussões acerca dos temas continuam. Mas até que ponto a educação realmente se dá? Como esse ambiente digital afeta o comportamento dos educandos e educadores? E quão eficiente ele pode ser?

OBJETIVOS

GERAL

Estudar o contexto de aprendizado do CONACINE.

ESPECÍFICOS

- 1) Verificar se o CONACINE pode ser caracterizado como um contexto de aprendizagem.
- 2) Identificar qual tipo de ambiente de aprendizagem pode ser considerado.
- 3) Verificar se existem mecanismos usados para certificar o aprendizado e quais são eles.

METODOLOGIA

Realizamos uma pesquisa de estudo de campo, de caráter quantitativo, em que desenvolvemos e aplicamos um questionário de quinze perguntas fechadas e entrevistamos brevemente dois membros da amostra a quem tínhamos acesso. A população a qual foi aplicada a pesquisa foram membros do “Clube Conacine”, cuja maioria participa do grupo homônimo no Facebook, que possui 195 membros e contempla variadas faixas de idade. Os entrevistados foram Izabella Socorro e Matheus de Matos Ferreira, ambas pessoas que assistiram ao Conacine 2016 e tem acesso ao “Clube Conacine”, apesar de não participarem do grupo do Facebook. A entrevista consistiu de 5 perguntas, as quais foram enviados e respondidos em texto via Internet, devido à problemas de agenda.

Para determinar a amostra, utilizamos o site Calculo Amostral. A quantidade de erro esperado foi 1% já que o questionário foi aplicado no grupo do Facebook do Clube CONACINE, quer dizer que todas as pessoas que poderiam haver respondido o questionário já sabiam e havia assistido uma palestra do CONACINE.

FÓRMULA	
$n = \frac{Z^2 \times P \times Q \times N}{e^2 \times (N-1) + Z^2 \times P \times Q}$	
1) Onde:	Valor
2) Z = Nível de Confiança	99%
3) P = Quantidade de Acerto esperado (%)	50%
4) Q = Quantidade de Erro esperado (%)	1%
5) N = População Total	198
6) e = Nível de Precisão (%)	3%
Tamanho da amostra (n) =	
	31

Imagem 1: Amostra do questionário

A **imagem 1**, mostra o cálculo feito para poder definir a amostra da nossa pesquisa junto com os valores de cada variável, o tamanho da nossa mostra será de 31 membros do grupo no Facebook do Clube CONACINE.

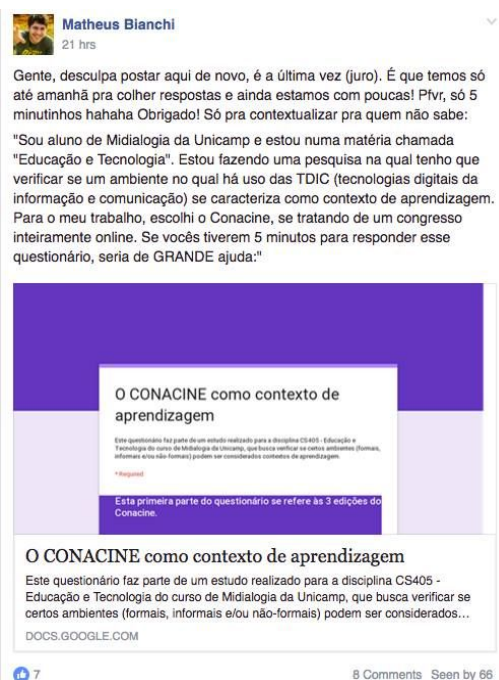


Imagem 2: Post no facebook

No dia 27 e 29 de outubro de 2016, fizemos umas postagens no grupo do Clube CONACINE no Facebook para poder obter os dados para a análise da nossa pesquisa, a **imagem 2** mostra o post do dia 29 de outubro feito pelo Matheus Bianchi no grupo do Clube CONACINE e explicando um pouco sobre nossa pesquisa e qual é o nosso propósito com esse questionário que os membros do grupo iriam responder. Obtivemos 37 respostas ao questionário, que nos deixou com 6 respostas a mais do que precisamos para nossa pesquisa, porém, isso não afetou o desenvolvimento da mesma.

Logo após a coleta de dados, nós fomos para a análise dos mesmos de acordo com os nossos objetivos da pesquisa.

1) Verificar se o CONACINE pode ser caracterizado como um contexto de aprendizagem.

Nós elaboramos um questionário para poder aplicar para os membros do Clube CONACINE e realizamos 2 entrevistas via internet com 2 membros do mesmo para poder verificar se o CONACINE pode ser caracterizado como um contexto de aprendizagem. O questionário foi montado no Google Forms e postado no grupo do Facebook no dia 27 de outubro de 2016 e um segundo post com as mesmas informações 2 dias depois para poder atingir nossa amostra mínima de 31 respostas ao questionário. Para realizar nosso primeiro objetivo específico, colocamos perguntas que nos desse dados necessários para poder determinar se o CONACINE pode ser caracterizado como um contexto de aprendizagem.

2) Identificar qual tipo de ambiente de aprendizagem pode ser considerado.

Baseado no texto disponibilizado e escrito pelo prof. José Armando Valente e Maria Bianconcini, Narrativas Digitais e o Estudo de Contextos de Aprendizagem, e com os dados coletados pelos questionários e entrevistas, definiremos qual é o tipo de ambiente de aprendizagem que ocorre nas palestras do CONACINE.

3) Verificar se existem mecanismos usados para certificar o aprendizado e quais são eles.

Por meio das perguntas no questionário, das entrevistas, e pesquisas dentro do site da CONACINE, verificaremos se existe, de fato, um certificado de aprendizado, se o mesmo não existir, quais são os métodos que um membro garante que ele teve um aprendizado sucedido.

RESULTADOS

Figueiredo e Afonso (2006, apud VALENTE; ALMEIDA, 2014, p. 34) pensam um modelo de contextos de aprendizagem composto por 3 conceitos: evento de aprendizagem (o próprio acontecimento do estudante aprendendo), conteúdo (informações estruturadas no sentido de serem apresentadas para o aluno) e contexto (conjunto de circunstâncias que se mostram relevantes para que o estudante construa seu conhecimento). Com base nisso, identificando e analisando esses 3 conceitos no congresso online e plataforma de palestras Conacine, podemos comprovadamente assertar que ele pode ser caracterizado como contexto de aprendizagem.

Obtivemos um total de 37 respostas ao questionário. Devido ao pouco tempo para desenvolver o questionário e aplicá-lo, acabamos por não testá-lo, levando-o a possuir algumas perguntas redundantes que não adicionam de nenhuma maneira para este estudo. De qualquer modo, as respostas das perguntas 2, 3 e 4 (“Quantas palestras você acompanhou durante o congresso?”, “Dessas, quantas você assistiu até o final?”, “Você sentiu que realmente aprendeu com a(s) palestra(s) online?”, respectivamente) revelam que de maneira unânime os aprendizes que participaram do Conacine consideram que houve uma situação de aprendizado, como mostra a *Imagem 3*. A questão 2 revelou que a maioria (cerca de 60% dos membros) acompanharam mais de 6 palestras ao vivo, um número bastante considerável; a questão 3 mostra que quase

65% dos espectadores continuaram assistindo até o final da palestra, não houve nenhuma grande quebra no “fluxo” de aprendizagem por desinteresse; e por fim, a questão 4 indica que praticamente todos os membros do Conacine consideram que aprenderam com as palestras, em diferentes quantidades. Socorro (2016) e Ferreira, em suas entrevistas, confirmaram que sentiram a mesma coisa; só o último que quantificou seu aprendizado de uma maneira não tão positiva: “Sim, mas não muito.” (FERREIRA, 2016).

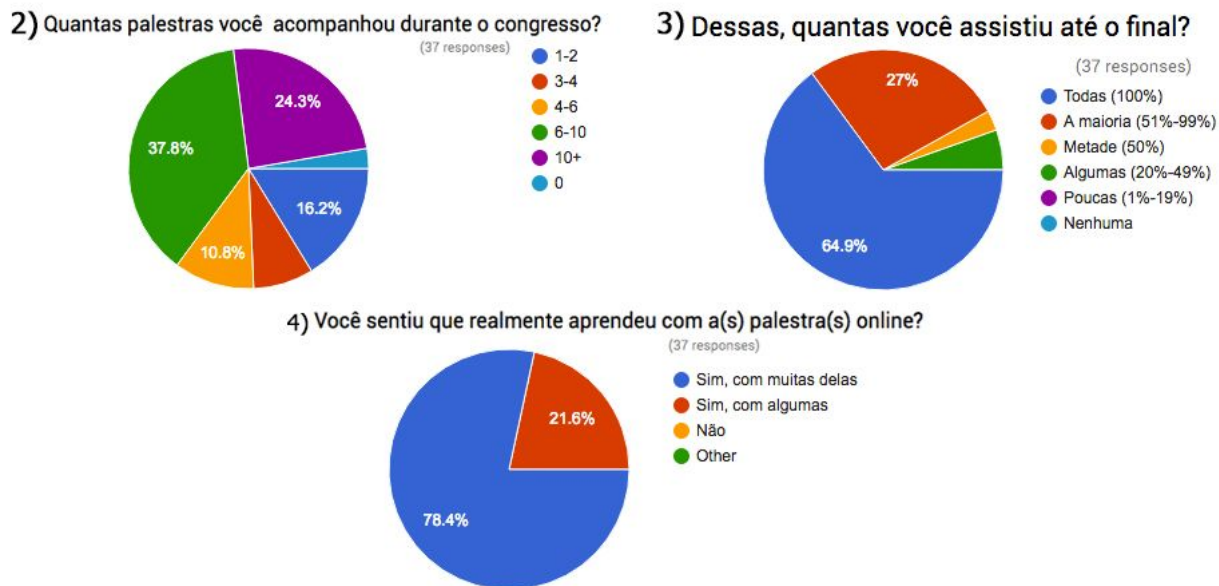
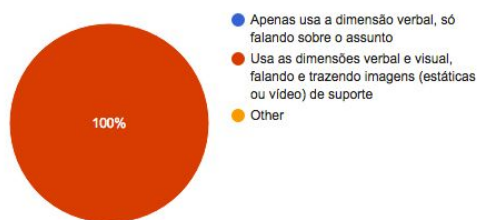


Imagem 3: Respostas das perguntas 2, 3 e 4 do questionário

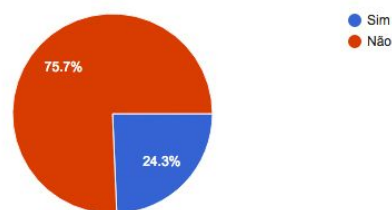
O conteúdo, no Conacine, está estruturado principalmente na forma de palestras em vídeo, que durante o congresso foram transmitidas durante um horário específico de maneira gratuita; já no período pós-congresso, mediante um pagamento mensal ou anual, o interessado pode se tornar membro do “Clube Conacine”, e assistir as palestras audiovisuais a qualquer hora online, ou baixá-las num arquivo de áudio .mp3 para ouvi-las em qualquer lugar. Isso obviamente já comprova a existência de um “conteúdo”, porém cabe aqui analisar suas nuances. Como mostra a Imagem 4, que contém as respostas das perguntas 9, 11 e 12 (“Você prefere palestras em que o(a) palestrante:”, “No ‘Clube Conacine’, você tem a opção de baixar as palestras em .mp3. Você já fez uso dessa possibilidade?” e “O que você acha de ‘ver’ (ouvir) uma palestra nesse formato [em .mp3]?”), respectivamente). Segundo a questão 9, 100% dos aprendizes preferem palestrantes que trazem exemplos e referências audiovisuais, o que de acordo com a nossa própria experiência, a maioria esmagadora o faz. Afinal, trata-se de estudos de cinema.

Na questão 11 vemos que $\frac{3}{4}$ dos aprendizes nunca fizeram download das palestras em .mp3. Apesar de ser um modelo bastante interessante, as palestras foram pensadas essencialmente com imagens, logo você acaba por perder uma dimensão importante. É isso que a pergunta 12 aborda, e apesar de só uma minoria ter usufruído da possibilidade, mais de 40% consideram-na excelente, indicando que para essas pessoas, a perda não é tão grande.

9) Você prefere palestras em que o(a) palestrante: (37 responses)



11) No "Clube Conacine", você tem a opção de baixar as palestras em .mp3. Você já fez uso dessa possibilidade? (37 responses)



12) O que você acha de "ver" (ouvir) uma palestra nesse formato? (37 responses)

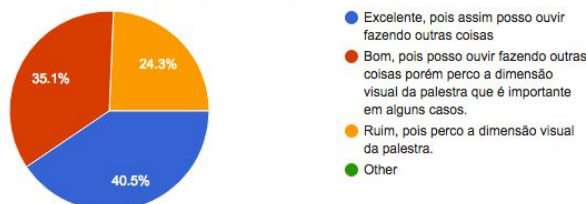


Imagem 4: Respostas das perguntas 9, 11 e 12 do questionário

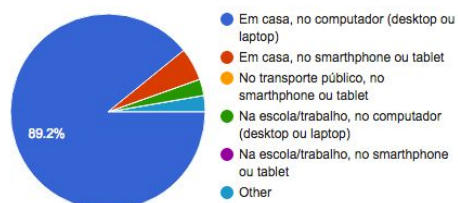
No geral, é interessante ver o Conacine oferecendo alguma diversidade de suporte para que o aprendiz tenha maior autonomia e flexibilidade na construção de seu conhecimento. Como põem Valente e Almeida (2014, p. 35):

O que as tecnologias móveis possibilitam é justamente a contextualização da informação, ou seja, possibilitam o acesso à informação que se mostra mais adequado à situação em que o aprendiz se encontra (no tempo e no espaço) e ao que ele está realizando ou interessado naquele momento.

Isso se relaciona totalmente com o último conceito, que é o de contexto. Este conceito, que possui um significado bastante amplo e complexo, foi encarado em termos mais simples pelo tempo da pesquisa. No questionário, as questões 5 (sobre o Conacine) e 10 (sobre o "Clube Conacine") ("Em que tipo de ambiente você assistiu a(s) palestra(s)?" e "Podendo assistir as palestras a qualquer hora, quão frequentemente você assiste uma palestra?", respectivamente) tratam da questão do contexto como o ambiente no qual o aprendiz está inserido. Como mostra Imagem 5, a pergunta 5 revelou que a grande maioria (quase 90%) assistiram as palestras do Conacine na própria casa, num computador; a questão 10 mostra um gráfico muito bem dividido, o que indica que os aprendizes do "Clube Conacine" assistem as palestras de acordo com suas próprias agendas, interesses e objetivos. Quando indagada sobre o formato das palestras, Socorro (2016) afirmou que: "Posso acessá-las qualquer hora que quiser, pausar quando quiser, enfim, consigo fazê-las complementarem minha rotina tranquilamente."

5) Em que tipo de ambiente você assistiu a(s) palestra(s)?

(37 respostas)



10) Podendo assistir as palestras a qualquer hora, quanto frequentemente você assiste uma palestra?

(36 respostas)

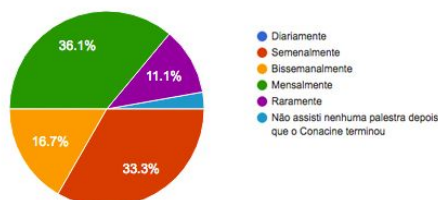


Imagem 5: Respostas das perguntas 5, 11 e 12 do questionário

À respeito do tipo de ambiente que é o Conacine, podemos considerar, segundo Valente e Almeida (2014, p. 34), que a educação “não-formal diz respeito a grupos comunitários e outras organizações, entendida como qualquer atividade educacional organizada fora do sistema formal estabelecido e que se destina a atender clientela de aprendizes identificáveis e com objetivos de aprendizagem específicos.” Sendo que o Conacine não se trata de uma organização de educação formal que certifica seus aprendizes e atende interessados em temas específicos (cinema) com objetivos específicos (aprender sobre cinema), não resta outra alternativa a não ser caracterizá-lo como um ambiente não-formal.

Uma vez que concluímos isso, podemos avançar na discussão: “Os espaços não-formais, como os museus, galerias, instalações artísticas e os espaços midiáticos criados pelas TDIC estão procurando se aproximar cada vez mais da visão construtivista” (VALENTE; ALMEIDA, 2014, p. 35). Tal visão tem como base a ideia de que o contexto é relevante para o aluno construir seu conhecimento e é variável. No caso do Conacine, se trata de possibilitar que o próprio aprendiz escolha o ambiente que a educação irá ocorrer, dentro de suas possibilidades. Assim, a casa de todo aprendiz pode fazer parte de um contexto de aprendizagem sobre cinema.

Por fim, não fomos capazes de identificar nenhum tipo de mecanismo mais formal para certificar o aprendizado dos membros do congresso ou do “Clube Conacine”. O máximo que se pode afirmar disso são os debates que ocorreram na seção de comentários das palestras durante o congresso e os debates que vez ou outra ocorrem no grupo do Facebook do “Clube Conacine”, que. Porém tais debates não são tão frequentes e não são muitos os membros que *postam* dúvidas sobre o conteúdo no grupo. Além disso, nossa pesquisa não se concentrou muito nesse aspecto específico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento dessa pesquisa foi bastante interessante para nós, e encontramos poucos impedimentos pelo caminho. O maior deles foi a falta de tempo, que nos obrigou a apressarmos-nos com alguns dos passos, como o desenvolvimento do questionário e a realização da entrevista (que teve que ser via Internet). Por exemplo, nem todas as perguntas do questionário se mostraram relevantes para a pesquisa, fruto da falta de testá-lo previamente. Mesmo assim, fomos capazes de analisar de forma bastante relevante os dados obtidos e, na comparação com a literatura, pudemos traçar conclusões interessantes.

Infelizmente, não conseguimos responder de forma completamente satisfatória o último objetivo específico, sobre os mecanismos de certificação do aprendizado. Isso acontece porque

nosso foco ficou mais no congresso e no “Clube Conacine” em si, e não no grupo do Facebook. Ademais, trata-se de uma iniciativa muito interessante, que merece ser apoiada e mais estudada, pois faz parte de um contexto mais amplo, o do desenvolvimento e uso das TDIC cada vez maior na educação.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, M. D. M. Opiniões e impressões sobre o Conacine: Depoimento. [outubro de 2016]. Campinas. Entrevista concedida a Matheus Meneses Bianchi.

GARCIA, L. Quer assistir a 30 palestras grátis e online sobre cinema? Disponível em: <http://www.blog.365filmes.com.br/2016/07/Conacine-2016-30-Palestras-sobre-Cinema.html> acesso em: 16/10/2016

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 30/10/2016.

SOCORRO, I. Opiniões e impressões sobre o Conacine: Depoimento. [outubro de 2016]. Campinas. Entrevista concedida a Matheus Meneses Bianchi.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. **Revista EmRede**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 32 – 50. 2014. Disponível em: <<http://aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/10>>. Acessado em 11 jul. 2015.

APÊNDICE

Para realização dessa pesquisa, utilizamos o seguinte questionário:

1) Como você conheceu o Conacine?

(a) Recomendação de um(a) amigo(a) / (b) Propaganda na Internet / (c) Eu sou palestrante convidado ou organizador do CONACINE / (e) Através de blogs/vlogs especializados que sigo/ (f) Outro

2) Quantas palestras você teve acompanhado durante o congresso?

a) 1-2 / b) 3-4 / c) 4-6 / d) 6-10 / e) 10+ / e) 0

3) Dessas, quantas você assistiu até o final?

a) Todas (100%) / (b) A maioria (51%-99%) / (c) Metade (50%) / (d) Algumas (20%-49%) / (e) Poucas (1%-19%) / (f) Nenhuma

4) Você sentiu que realmente aprendeu com a(s) palestra(s) online?

(a) Sim, com muitas delas/ (b) Sim, com algumas / (c) Não / (d) Outro

5) Em que tipo de ambiente você assistiu a(s) palestra(s)?

(a) Em casa, no computador (desktop ou laptop) / (b) Em casa, no smartphone ou tablet / (c) No transporte público, no smartphone ou tablet / (d) Na escola/trabalho, no computador (desktop ou laptop) / (e) Na escola/trabalho, no smartphone ou tablet / (f) Outro

6) Você chegou a usar/ver o espaço de comentário das palestras?

(a) Sim / (b) Não

7) Se sim, viu/participou de alguma discussão relevante para o tema da palestra? Contribuiu para o seu entendimento do tema?

(a) Sim, vi/participei, e contribui para o meu entendimento. / (b) Sim, vi/participei, mas não contribui para o meu entendimento. / (c) Não, não vi/participei. / (d) Outro

8) Quais fatores te influenciavam a ver alguma palestra? (mais de uma resposta podia ser assinalada)

(a) Tema da palestra / (b) Palestrante / (c) O horário da palestra (no caso do Congresso em si, não do Clube Conacine) / (d) Outro

9) Você prefere palestras em que o(a) palestrante:

(a) Apenas usa a dimensão verbal, só falando sobre o assunto / (b) Usa as dimensões verbal e visual, falando e trazendo imagens (estáticas ou vídeo) de suporte / (c) Outro

10) Podendo assistir as palestras a qualquer hora, quão frequentemente você assiste uma palestra?

(a) Diariamente / (b) Semanalmente / (c) Bissemanalmente / (d) Mensalmente / (e) Raramente / (f) Não assisti nenhuma palestra depois que o Conacine terminou

11) No "Clube Conacine", você tem a opção de baixar as palestras em .mp3. Você já fez uso dessa possibilidade?

(a) Sim / (b) Não

12) O que você acha de "ver" (ouvir) uma palestra nesse formato?

(a) Excelente, pois assim posso ouvir fazendo outras coisas / (b) Bom, pois posso ouvir fazendo outras coisas porém perco a dimensão visual da palestra que é importante em alguns casos. / (c) Ruim, pois perco a dimensão visual da palestra. / (d) Outro

13) Você já participou de alguma discussão sobre cinema no grupo do "Clube Conacine" no Facebook?

(a) Sim / (b) Não

14) Se sim, essa discussão te ajudou a aumentar seu entendimento sobre o tema discutido?

(a) Sim / (b) Não / (c) Mais ou menos

15) Na sua opinião, há pessoas qualificadas no grupo para tirar dúvidas e debater sobre o tema?

(a) Sim / (b) Não